



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MIRELL VAZQUEZ ESTRADA

OBESIDADE NO PAS ADMA ARIK RAYES DO MUNICIPIO DE IGARAÇU DO TIETE

SÃO PAULO
2018

MIRELL VAZQUEZ ESTRADA

OBESIDADE NO PAS ADMA ARIK RAYES DO MUNICIPIO DE IGARAÇU DO TIETE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: MARIANA CRISTINA LOBATO DOS SANTOS

SÃO PAULO
2018

Introdução

A obesidade é uma doença que é caracterizada pelo excesso de gordura no corpo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma pessoa é obesa quando o índice de massa corporal (IMC) no adulto é superior a $30 \text{ kg} / \text{m}^2$. Uma maneira rápida e fácil de detectar se o excesso de peso ou obesos, além de saltar a olho nu, é fazer uma nota simples que determinar o IMC, que é obtido dividindo-se o peso da pessoa (em kg) pelo quadrado da sua altura (em metros). De acordo com esta equação pode ser definido com precisão suficiente sem uma pessoa com um peso normal (IMC entre 19 e $24,9 \text{ kg} / \text{m}^2$), com excesso de peso (25 a $29,9 \text{ kg} / \text{m}^2$) ou obesa ($30 \text{ kg} / \text{m}^2$ ou mais) (UCHA,2008).

Atualmente, o excesso de peso é um problema de saúde pública que afeta países de alta e baixa renda e foi definido pela OMS como a epidemia do século XXI.(Hassink, 2009).

As causas do excesso de peso acredita-se eles são multifactoriais, dentro da interacção descrito de genes, ambiente, raça / etnia e estilo de vida, características culturais, familiares e de saúde sendo a principal causa de sobrepeso e obesidade é o desequilíbrio energético entre a ingestão de alimentos e o gasto de energia nas atividades diárias (OMS, 2013).

A realidade em nossa sociedade atual na saúde indica que, apesar denodadas intervenções a nível político em diferentes esferas sociais e resultado como inexorável de novos estilos de vida, crescendo vigor em nosso meio, fizeram a sua aparição um amplo grupo de doenças crônicas que, por sua vez, são cada vez mais prevalentes entre crianças e jovens. Entre eles, destacam-se doenças cardíacas e vasculares, alterações no metabolismo lipídico (dislipidemia) e, conseqüentemente, aterosclerose; alterações em certos tipos de hormônios com grande atividade metabólica, como a insulina, causando problemas de resistência celular a ela (hiperinsulinemia); menor tolerância à glicose, o que acarreta risco de sofrer de diabetes mellitus tipo II e hipertensão arterial com o risco de acidentes vasculares cerebrais (AVC) (LÓPEZ-CANTI,2002; CAÑETE E,2003).

Entre as ações que visam conter o aumento da prevalência da obesidade e suas complicações, o desenho de planos de prevenção contra o aparecimento do sobrepeso infantil é uma prioridade. Idealmente, programas de intervenção para este fim devem alcançar mudanças no comportamento individual e coletivo, considerando hábitos alimentares, atividade física, fatores pessoais e ambientais, atuação no âmbito familiar, social, educacional e midiático. (FLODMARK CE,2004).

Segundo as estatísticas, em 10 anos, a população de obesos no Brasil aumentou de 11,8% em 2006 para 18,9% em 2016. Além disso, a percentagem de cidadãos com excesso de peso subiu de 42,6% em 2006 para 53, 8% em 2016, um aumento de 26% nesse período.(LANDIM,2018)

Quanto ao número de pacientes cadastrados e a pesquisa que comecei a realizar na minha chegada ao nosso BSU, 1 em cada 4 pacientes sofre de Obesidade e 1 em cada 2 associado a uma ou várias Doenças Crônicas Não-transmissíveis.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral

1. Modifique o conhecimento sobre os riscos à saúde causados pela obesidade na Unidade Básica de Saúde Adma Arik Rayes do Município Igarapu do Tiete.

Específico

- ♦ Realize intervenções para prevenir, controlar e tratar o excesso de peso.
- ♦ Melhorar o nível de saúde da população através da promoção de atividade física e alimentação saudável.
- ♦ Reduzir substancialmente a morbidade e mortalidade atribuíveis a doenças crônicas.

Método

Método.

Local: Unidade de Saúde "Adma Arik Rayes". Vila, Município Igarapu de Tiete.

Público-alvo: Os pacientes obesos que acudam a consulta.

Critério de inclusão: Aqueles pacientes com obesidade que manifestem sua disposição para participar no estudo e que se encontrem na área de saúde no momento que será aplicada a intervenção.

Critério de Exclusão: Os pacientes que não queiram participar.

Participantes: A médica da unidade de saúde, a enfermeira, professor de Educação física e Agentes Comunitários de Saúde.

Ações:

*** Estratégia**

Identificar pacientes com Obesidade cadastrados na Unidade de Saúde da Família e promover as ações preventivas para evitar o desenvolvimento de doenças crônicas no transmissíveis serão *planejados junto com a equipe e isso será feito através de rodas de conversas na sala de atividades coletiva na unidade.*

*** Implantação**

Após serem identificados, eles serão convocados para uma reunião na Unidade Básica de Saúde para descrever o Projeto Comunitário e a importância de saber o que é obesidade? Qual é o IMC, para que serve e como calculá-lo?, problemas associados a essa patologia, a necessidade de realizar intervenções desse tipo na comunidade, a importância e os benefícios da atividade física cotidiana e a incorporação de frutas e hortaliças em nossa dieta.

3. Avaliação e monitoramento

As atividades serão realizadas no mesmo Posto de Saúde, em uma área destinada e serão realizadas pelo professor de educação física da Escola Primária da Comunidade.

A programação será baseada em aulas, jogos esportivos, onde a atividade física tem um papel de liderança, juntamente com técnicas de convivência, dinâmicas de grupo para favorecer a socialização e integração de todos os participantes.

Resultados Esperados

Com este Projeto de Intervenção procura-se fomentar no paciente, na família e na comunidade uma melhor atitude e comportamento frente ao conceito de obesidade, sobre a importância de adquirir bons hábitos higiênico-dietéticos, bem como alertar sobre os riscos do consumo habitual de alimentos ricos em sódio, açúcares, gorduras saturadas e gorduras trans e na prevenção de patologias crônicas não transmissíveis que conhecem seus fatores de risco e como preveni-los, melhorando sua qualidade de vida. Esses objetivos devem ser atingidos através da aplicação de medidas de prevenção populacional, porque, reconhecendo a natureza complexa da doença crônica, são necessárias intervenções com o mesmo grau de complexidade, ou maior, capazes de melhorar o estado de saúde de um determinado grupo.

Referências

Bibliografia

- * UCHA Florência. **Obesidade. Via Definição ABC.** 15/10/2008.URL: <https://www.definicionabc.com/salud/obesidad.php>. 12/07/2018; 17:40
- * Hassink SG.**Obesidade Infantil. Intervenções de Prevenção e Tratamento na Atenção Básica.** Espanha.Editorial Medica Panamericana, 2009
- * ORGANIZAÇÃO Mundial da Saúde. **Relatório Mundial de Obesidade: um problema de saúde pública.** Washington D. C
- * LÓPEZ-CANTI L. **Obesidade na infância e adolescência: síndrome plurimetabólica na criança obesa.** Vox Pediatr.2002
- * CAÑETE E. GIL M; POYATO J.L. **Obesidade na criança: novos conceitos em etiopatogenia e tratamento.** Pediatría Abrangente VII.2003
- * FLODMARK CE, LISSAU I, LA Moreno, PIETROBELLI A, WID-HALM K. **Novas visões no campo da obesidade de crianças e adolescentes: a perspectiva europeia.** Int J Obes Relat Metab Disord,2004
- * MORENO LA, TOMÁS C, GONZÁLEZ-GROSS M, BUENO G. PÉREZ-GONZÁLEZ JM, BUENO M. **Determinantes micro-ambientais e sociodemográficos da obesidade infantil.** Int J Obes Relat Metab Disord 2004.
- * LANDIM Raquel. **Obesidade é desafio, diz novo presidente de associação da indústria alimentícia.2018.**www1.folha.uol.com.br. 12/07/2018, 18:20.